

### Z01 canal aberto da av. mena barreto

A canalização aberta do arroio areia corta uma das interfaces da intervenção, evidenciando sua relação com a drenagem da região, mas que encontra-se degradado. A requalificação prevê a remodelação da suas margens, com uma área de permanência interrompida por "pontões" pavimentadas permitindo mais travessias e passeio.

### Z02 canteiro da av. rio são gonçalo

Requalificação do canteiro central em frente ao Estádio Francisco Novelletto Neto, por onde atualmente passa a canalização do Arroio Areia, com pavimentação, mobiliário urbano e iluminação para trocas entre a galeria de lojas dessa proposta e a existente abaixo das arquibancadas do estádio.

### Z03 áreas 01 e 02

Reconstrução do tecido urbano do antigo parque industrial através da habitação e do uso misto propondo sua costura com tipologias horizontais, de até quatro pavimentos a fim de restaurar a conversa com o entorno. Desta forma, garante-se reintegração urbana da região com o compromisso da utilização de práticas sustentáveis.

### Z04 eixo verde da av. carneiro da fontoura

parque linear reforçando o caráter esportivo, já efetivado pelos moradores, do canteiro vegetado existente, aproveitando a vegetação existente e propondo de caminhos pavimentados, mobiliário, iluminação e quadras poliesportivas.

### Z05 largo 1º de julho

Promover a ativação permanentemente do largo estravazando os seus limites para o entorno imediato, com a implantação de mobiliário urbano adequado e de apoio a Feira Modelo Zivi Hercules, junto de iluminação pública e repavimentação da área.

### E01 centro comunitário 1º de maio (ceprima)

### E02 estádio francisco novelletto neto (passo d'areia)

O programa prevê assim, 4 pontos chave:

**HABITAÇÃO HORIZONTAL** área onde vão ficar as economias de 1 a 3 dormitórios, até 75m<sup>2</sup>, que contenham estratégias de eficiência energética e sustentabilidade.

**ÁREAS COMERCIAIS** com a vitalidade através do espaço destinado ao oferecimento de bens e serviços para entretenimento e atendimento do público.

**ÁREAS DE RECREAÇÃO E VIVÊNCIA** área externa como elemento articulador dos espaços, reforçando a ativação das fachadas e a existência dos "olhos da rua".

**ÁREAS VERDES DE CONVÍVIO** como o parque linear, atuando como elemento articulador dos espaços verdes e praças do entorno, destinadas ao descanso, lazer e encontro de pessoas.

#### área 01

Ocupar o perímetro da quadra, permite: o diálogo com a cidade, o desenho qualificado das esquinas, e a valorização do espaço interno da quadra como espaço coletivo. Destas experiências podemos dialogar também com a ventilação cruzada das unidades e da importância da qualidade das fachadas internas. A disposição das edificações no alinhamento da quadra favorece as relações entre os espaços ocupados de uso privado e os espaços livres de uso coletivo.

O fechamento nas extremidades se dá por uma edificação multiuso voltada para o trabalho e bem-estar, à Oeste e equipamentos coletivos à Leste, devido a relação com a área 02. A Infraestrutura verde proporciona serviços ecossistêmicos essenciais para a sustentabilidade urbana a longo prazo, e por isso sua presença deve ser parte essencial do planejamento. Uma série de estratégias sensíveis a cada zona bioclimática cumpre papel essencial na captura de carbono, na drenagem urbana e na criação de um microclima que por sua vez impacta na qualidade de vida dos habitantes.

#### área 02

Os blocos configuram pátios e passagens, de modo a criar situações agradáveis no cotidiano dos moradores, permitindo o circular sombreado sob as copas das árvores e também a permanência sugerida por bancos e estares. A proposta busca integrar, neste trecho, o edifício, a quadra, a cidade e a escala humana, que tem nessa situação um entorno incomum, circundado por canteiros.

Em face às ruas do terreno, implantou-se duas edificações multifamiliares em forma de "L", conformando duas de suas esquinas. Esse posicionamento, no perímetro do lote urbano, permitiu criar lugares diversificados para o habitar. Foram elaboradas algumas fachadas ativas e permeáveis no térreo das edificações com uso terciário, visando promover a urbanidade. Também foi criado um pátio interno propício à coexistência dos moradores, de modo a favorecer a alteridade socioespacial.

E02

Z03

área 01

elevação b

elevação c

Z01

Z03

área 02

Z04

Z05

Z02

PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL